



**SENADO FEDERAL**  
**Gabinete da Senadora ROSE DE FREITAS**

**REQUERIMENTO Nº DE 2020**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V da Constituição Federal e do art. 154, § 7º do Regimento Interno do Senado Federal, que seja convidado o Exmo. Sr. CARLOS ALBERTO DECOTELLI SILVA, ministro da educação, a comparecer por meio de videoconferência a sessão remota do Plenário do Senado Federal, para que possamos conhecer suas propostas e os planos para a educação de nosso país e também como possibilitar aos senadores apresentar as propostas que tramitam nessa casa.

**Justificativa**

A educação é imprescindível para a organização e principalmente inclusão social. É através da educação que o indivíduo se tornará alguém mais tolerante e consciente acerca de seus próprios atos em relação aos outros.



Embora saibamos que a educação é um direito fundamental e social e que deve ser garantida pelo Estado, existe uma preocupação da sociedade sobre a qualidade do ensino.

Notamos que a educação tem tido por finalidade apenas a formação técnica das pessoas, mas a educação deve ser instrumento de inclusão, de possibilidade de melhoria na qualidade de vida do indivíduo e conseqüentemente de uma nação inteira.

O papel do ensino deveria ser o de formar cidadãos em sua totalidade e fornecer subsídios para que o mesmo construa conhecimentos realmente significativos que o permitam ter condições de conhecer e garantir seus direitos.

A educação em nosso país tem passado por uma imensa dificuldade, infelizmente não é tida como essencial, o acesso ao ensino é dificultoso, a educação infantil, básica e o ensino médio está em uma situação precária, o acesso ao ensino superior está limitado e delimitado a quem se esforça para pagar, o acesso a pós-graduação totalmente engessado e limitado a perseverantes que buscam contribuir com o seu conhecimento para o desenvolvimento do nosso país.

Em tempos de pandemia a crise da educação se acentuou, por necessidade do isolamento social o ensino está totalmente limitado ao acesso à internet. Segundo o IBGE, hoje um a cada quatro brasileiros não tem acesso à internet e na área rural é pior ainda 53,5%.

Além dessa dura realidade temos a questão do FUNDEB que é a principal fonte de recursos da educação fundamental brasileira. Foi criado em 2006 e hoje representa, para a imensa maioria dos municípios, mais de 50% do



orçamento disponível neste setor e para maior preocupação a sua vigência terminará em 31 de dezembro de 2020.

São por essas e muitas outras realidades que convidamos o novo ministro da educação para que apresente ao parlamento brasileiro o seu plano de trabalho para tirar a educação brasileira dessa decadência sem precedentes.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2020.

Senadora Rose de Freitas  
(PODEMOS - ES)



SF/20811.21463-15